

Mensagem Cinco

Comer Cristo como a oferta de manjares para nos tornarmos a reprodução de Cristo com vistas ao cumprimento do propósito de Deus

Leitura bíblica: Gn 1:26-27; Lv 2:1-16; Lc 1:31-32, 35; 2:11

- I. A oferta de manjares tipifica Cristo em Sua humanidade como alimento para Deus e especialmente para aqueles que têm comunhão com Deus e O servem – Lv 2:1.**
- II. Temos de comer Cristo como nossa oferta de manjares para que Ele possa viver novamente na terra através de nós em Sua humanidade divinamente enriquecida – Lv 2:3; Jo 6:57, 63:**
 - A. Ao comer Cristo como nossa oferta de manjares, nos tornamos a reprodução, duplicação e ampliação de Cristo como a oferta de manjares: uma oferta composta da humanidade untada pela divindade em ressurreição mediante a morte de Cristo e sem fermento ou mel – Lv 2:1-16.
 - B. Ao comer Cristo como nossa oferta de manjares, podemos vivê-Lo e engrandecê-Lo, o homem-Deus maravilhoso, excelente e misterioso que viveu nos Evangelhos – Lc 1:35; 3:22; 4:1, 18a; 23:14.
- III. O Evangelho de Lucas desvenda o viver de homem-Deus do Senhor Jesus, o Salvador-homem, tipificado pela oferta de manjares – Lv 2:1-16:**
 - A. No Evangelho de Lucas, vemos o tipo de homem que Deus pretendia ter em Gênesis 1 e 2 – Lc 8:39; Gn 1:26-27; 2:7, 9:
 1. O propósito de Deus é ter um homem-Deus coletivo para expressá-Lo e representá-Lo – Gn 1:26-27; Lc 1:68-69, 78-79.
 2. A encarnação de Cristo está intimamente relacionada com o propósito de Deus ao criar o homem – Ap 4:11; Ef 1:9; 3:11; Gn 1:26-27; Jo 1:14; Lc 1:35.
 3. O Senhor Jesus, o homem-Deus, é uma composição da essência divina com todos os atributos divinos e a essência humana com todas as virtudes humanas – Lc 1:35, 75; 2:40, 52.
 4. A concepção do Salvador foi a encarnação de Deus (a mescla de Deus com o homem tipificada pela oferta de manjares), não somente constituído com o poder divino, mas também com a essência divina adicionada à essência humana, produzindo, assim, o homem-Deus de duas naturezas: divindade e humanidade – Lv 2:4-5; Jo 1:14; Mt 1:18, 20; Lc 1:35:
 - a. O Salvador-homem é um homem genuíno com a verdadeira natureza humana e as virtudes humanas perfeitas para qualificá-Lo a ser o Salvador do homem – 1Tm 2:5; Hb 2:14; cf. Jo 19:5.
 - b. Ele também é o Deus completo com a natureza divina verdadeira e os atributos divinos excelentes para fortalecer e assegurar Sua capacidade de salvar o homem – Cl 2:9; 1Jo 1:7; At 20:28.
 - c. Quando estava na terra, o Salvador-homem viveu uma vida que era a mescla dos atributos divinos com as virtudes humanas; esse é o padrão moral mais elevado – Lc 2:40, 52.

- d. Cristo expressou em Sua humanidade o Deus abundante em Seus ricos atributos por meio das Suas virtudes aromáticas, pelas quais Ele atraiu e cativou pessoas, não por viver Sua vida humana na carne, mas por viver Sua vida divina em ressurreição – Mt 4:18-22; 19:13-15; Mc 16:7; Lc 8:1-3.
 - e. A natureza divina com seus atributos era expressada na natureza humana do Senhor com suas virtudes; assim, o viver do Senhor Jesus era humanamente divino e divinamente humano – Lc 1:26-35; 2:7-16, 34-35, 40, 52.
- B. O evangelho de Lucas desvenda o ministério do Salvador-homem em Suas virtudes humanas com Seus atributos divinos – Lc 7:1-17, 36-50; 10:25-37; 15:11-32; 23:42-43.
- C. Como revela o Evangelho de Lucas, o Senhor Jesus tinha o padrão moral mais elevado – Lc 1:31-32, 35, 68-69, 78-79:
- 1. O padrão moral mais elevado é o padrão de vida exigido por Deus: uma vida na qual os atributos divinos são expressos nas virtudes humanas – Mt 5:48.
 - 2. O padrão moral mais elevado é o viver Daquele (o Senhor Jesus Cristo como o Salvador-homem) cuja vida era uma composição de Deus com os atributos divinos e o homem com as virtudes humanas – Lc 1:35.
 - 3. Um viver onde a vida humana é cheia da vida divina e as virtudes divinas são fortalecidas e enriquecidas pelos atributos divinos é o que chamamos de padrão moral mais elevado – Lc 6:35; 7:36-50.
 - 4. Deus é expresso no viver que é segundo o padrão moral mais elevado – Lc 5:12-16.

IV. Participando de Cristo como a oferta de manjares, nos tornamos a reprodução de Cristo: a igreja como uma oferta de manjares coletiva – Lv 2:1-4; 1Co 12:12; 10:17:

- A. Romanos 8 revela que, como crentes em Cristo, temos de ser uma duplicação de Cristo como a oferta de manjares; temos de ser uma cópia, uma reprodução, de Cristo e, assim, ser iguais a Ele – Rm 8:3, 2, 13, 11.
- B. Se comermos Cristo como a oferta de manjares, seremos constituídos com Ele e, assim, nos tornaremos a ampliação de Cristo como a oferta de manjares: a igreja como o Cristo coletivo, a oferta de manjares coletiva – Lv 2:3; 1Co 12:12; 10:17.
- C. A oferta de manjares, que é o nosso suprimento diário, não é apenas Cristo, mas Cristo com a vida da igreja – 1Co 1:30, 2, 9:
 - 1. Nossa fome não somente é satisfeita por Cristo, mas também pela vida da igreja; portanto, devemos nos alimentar não somente de Cristo, mas também da vida da igreja.
 - 2. Comemos a oferta de manjares não apenas em sua primeira forma, como farinha (o Cristo individual); também a comemos em sua segunda forma, como bolo (o Cristo coletivo, a igreja) – Jo 6:57b; 1Co 12:12; 1:2.
- D. Temos de ser entremesclados em um Corpo ao vivermos a vida da igreja de oferta de manjares – 2Co 12:24:
 - 1. A oferta de manjares na forma de biscoito significa o Cristo individual e o cristão individual; a oferta de manjares na forma de bolo significa o Cristo coletivo, Cristo com o Seu Corpo, a igreja – Lv 2:4; 1Co 12:12; 10:17.
 - 2. A oferta de manjares é um tipo de entremesclar para o cumprimento da economia de Deus – Lv 2:4; 1Co 10:17; 12:24; Jo 12:24:

- a. A fim de sermos mesclados na vida do Corpo, a oferta de manjares da vida da igreja, temos de passar pela cruz e estar no Espírito, dispensando Cristo aos outros por amor ao Corpo de Cristo.
- b. A comunhão nos entremescla, ou seja, nos tempera, ajusta, harmoniza e mescla, fazendo com que percamos nossas distinções e nos salva de deixarmos a marca da nossa personalidade na vida da igreja e na obra, para que Cristo seja tudo e em todos – cf. Cl 3:10-11.

V. Ao participarmos de Cristo como a oferta de manjares, podemos possuir a humanidade de Jesus para a restauração do Senhor, para a luta espiritual e para o reino de Deus – 2Tm 2:19 – 3:14; 2Co 10:1-5; Ap 1:9; Rm 14:17:

- A. Precisamos da humanidade de Jesus para a restauração do Senhor – 2Tm 2:19 – 3:14:
 1. Por causa da degradação da igreja e da corrupção da sociedade, estamos em uma situação que requer a humanidade do Senhor para Sua restauração:
 - a. A fim de termos a restauração do Senhor nesta época tão degradada, precisamos de uma humanidade adequada.
 - b. A fim de nos levantarmos nesta era degradada, o que precisamos não é principalmente o poder divino, mas a humanidade de Jesus – 2Tm 2:24-25.
 - c. O Senhor está fazendo uma obra de restauração na qual Ele precisa de um povo que O tome como sua humanidade – 2Tm 3:10-12.
 2. Em meio à degradação da igreja e à corrupção da sociedade, estamos aqui para a restauração do Senhor, e para isso precisamos da humanidade de Jesus para cumprir o propósito de Deus – 2Tm 1:9.
- B. Precisamos da humanidade de Jesus para a luta espiritual – 2Co 10:1-5:
 1. A luta espiritual entre o inimigo e os santos depende principalmente da humanidade de Jesus – Gn 3:15; 1Co 15:47; Hb 2:14.
 2. Para a igreja lutar a batalha espiritual, todos precisamos da humanidade adequada – Ef 5:17 – 6:13.
 3. Para lutar a batalha contra o inimigo, precisamos exercitar a humanidade de Jesus – 2Co 10:1.
 4. Em nós mesmos, não temos a humanidade adequada, mas temos Cristo em nós, e Sua humanidade é a humanidade adequada para a batalha espiritual – Cl 1:27; 1Jo 4:4.
- C. Precisamos da humanidade de Jesus para o reino de Deus – Ap 1:9; Rm 14:17:
 1. Para Deus obter o Seu reino na terra, é necessário que o Seu povo redimido e regenerado possua a humanidade de Jesus e tenha as virtudes humanas adequadas – 1Co 6:9-10; Gl 5:19-21; Ef 5:3-5.
 2. Quando tivermos a humanidade de Jesus, não somente estaremos no reino de Deus, mas seremos o reino de Deus – Rm 14:17.
 3. Os vencedores são qualificados para reinar com Cristo ao ter a humanidade de Jesus trabalhada neles – Ap 20:4, 6.